



# RIO EXPORTA

**MAIO/2026**

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

# RIO EXPORTA

## Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Maio de 2026 | Ano XVIII - nº5

### Expediente

#### **Firjan**

**Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro**

Presidente: Luiz César Caetano Alves

#### **Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)**

Diretor Interino: Alexandre dos Reis

#### **Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan**

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

#### **Gerência da Firjan Internacional (GFI)**

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

#### **Coordenação do Rio Exporta**

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Melissa Solorzano Guterres

#### **Apoio**

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Gabriela Toledo

Bruna Tenório

Júlia Fróes

#### **Projeto Gráfico**

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

#### **Elaboração do Estudo**

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

#### **Contato**

[www.firjan.com.br/rioexporta](http://www.firjan.com.br/rioexporta)

[comex@firjan.com.br](mailto:comex@firjan.com.br)

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

# Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

## Panorama Geral

- ❖ Até o mês de abril, a corrente de comércio brasileira somou US\$ 208 bilhões, representando um crescimento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado foi influenciado, entre outros motivos, pelo aumento de 14% nas exportações de produtos básicos (US\$ 70,8 bilhões) e de 71% nas importações de bens de consumo duráveis (US\$ 4,8 bilhões).

No âmbito estadual, o Rio de Janeiro registrou uma corrente de comércio de US\$ 27,0 bilhões, um aumento de 13%. Assim, o estado manteve-se como um dos principais participantes nacionais, com participação de 13% no total movimentado pelo país no acumulado anual.

## Exportações Fluminenses

- ❖ Entre janeiro e abril de 2026, as exportações do estado do Rio de Janeiro somaram US\$ 18,4 bilhões, apresentando uma expansão de 25% em relação ao mesmo período de 2025. Esse resultado decorre, em parte, do aumento nas vendas de sete das dez principais indústrias do estado. Entre elas, observa-se o crescimento de 197% nos embarques da indústria de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 642 milhões), reflexo do avanço de mais de 1000% nas vendas de bombas, compressores, ventiladores e suas partes (US\$ 329 milhões).

Por outro lado, destaca-se o crescimento de 299% nas exportações da indústria de *Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores* (US\$ 490 milhões), impulsionado pelo aumento de 373% nos embarques de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 458 milhões), para mercados como EUA, França, México, Colômbia e Chile.

## Importações Fluminenses

- ❖ No mesmo período, as importações do estado decresceram 7%, totalizando US\$ 8,6 bilhões até abril. Esse desempenho foi puxado, principalmente, pela diminuição de 49% nas aquisições de bens intermediários (US\$ 3,0 bilhões) e de 31% nas de bens de consumo duráveis (US\$ 120 milhões). Como reflexo, sete das dez principais indústrias fluminenses apresentaram queda nas compras internacionais. A indústria de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 604 milhões) registrou redução de 18%, influenciada pela retração de 59% nas importações de rolamentos e engrenagens (US\$ 81,2 milhões). Em contrapartida, a indústria de *Metalurgia* totalizou US\$ 769 milhões, com alta de 29%, representando 9% da pauta importadora do estado.

## Comércio de Petróleo

- ❖ Entre janeiro e abril de 2026, as exportações fluminenses de óleos brutos de petróleo totalizaram US\$ 14,4 bilhões, apresentando um crescimento de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior. A China manteve-se como principal destino, com participação de 58% (US\$ 8,4 bilhões) e aumento de 101% nos embarques. Ressaltam-se também as exportações para a Índia (US\$ 1,2 bilhão), que continuam em trajetória de alta, com crescimento de 42%.

Já nas importações de óleos brutos de petróleo, o Rio de Janeiro somou US\$ 880 milhões no período, um aumento de 8% em relação a 2025 influenciado pelo crescimento de 52% nas compras oriundas da Guiana (US\$ 335 milhões).

## Exportações exclusive petróleo

- ❖ As exportações fluminenses excluindo petróleo (US\$ 4,0 bilhões) tiveram um aumento de 36% no acumulado até abril, apesar da diminuição de 19% nas vendas para os mercados do Mercosul (US\$ 290 milhões). Esse dado foi puxado, principalmente, por uma queda de 27% nas exportações para a Argentina (US\$ 216 milhões), maior parceiro comercial do estado no bloco, reflexo do recuo de 35% nas vendas de automóveis de passageiros para o mercado.

Destacam-se também os embarques para a Ásia (US\$ 1,1 bilhão), com crescimento de 111%, impulsionado, sobretudo, pelo avanço de 270% nas vendas para Singapura (US\$ 604 milhões), especialmente de bombas, compressores, ventiladores e suas partes (US\$ 308 milhões).

## Importações exclusive petróleo

- ❖ No que se refere às importações fluminenses excluindo petróleo, observou-se uma redução de 8% até abril, totalizando US\$ 7,7 bilhões. Apesar dessa queda, o Rio de Janeiro registrou crescimento nas compras de três dos dez principais parceiros comerciais. Destaca-se a Coreia do Sul (US\$ 2,5 bilhões), representando um aumento de mais de 1000%. Esse resultado foi impulsionado pelo crescimento nas importações de plataformas de perfuração, dragas e demais flutuantes (US\$ 2,4 bilhões).

Por outro lado, nota-se uma queda de 60% das importações oriundas da França (US\$ 357 milhões), em especial devido ao recuo das compras da indústria de *Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores*, como de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 84,1 milhões, decréscimo de 67%) e motores e turbinas para aviação e suas partes (US\$ 16,6 milhões; -90%).

**Firjan** SENAI  
SESI  
IEL  
CIRJ

